

Perfil clínico-epidemiológico dos acidentes por escorpião em um Hospital de Referência no Tocantins

Sabra Mariela F. Falcão¹; Lorena A. Martins¹; Marília C. Dias¹; Ester A. N. Batista¹; João Victor S. C. Coutinho¹; Amanda S. G. Mendes¹; Naara M. da Silva¹; Joaquim Alves Júnior¹; Jacyanne Bessa Von Schwaner²

¹Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína -TO ² Médica Residente de Reumatologia pela UFT, 09 Norte Av. NS-15, ALCNO-14. Plano Diretor Norte. Palmas -TO

O escorpionismo é um problema de saúde pública devido à elevada incidência em várias regiões do Brasil. Araguaína possui saneamento básico precário e clima quente e úmido o que favorece uma maior disseminação de escorpiões em ambiente domiciliar. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e epidemiológicas dos pacientes atendidos no ano de 2010 em um centro de referência da Região Norte do Brasil. **Método:** Foi realizado um estudo do tipo retrospectivo e descritivo dos acidentes com picadas de escorpião atendidos e notificados no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT). **Resultado:** dos 59 casos analisados no ano de 2010, 34,48% pessoas foram picadas nas mãos e 25,86% pessoas nos pés. No que tange manifestações clínicas locais 91,38% das pessoas referiram dor, enquanto 94,82% das pessoas não tiveram nenhuma manifestação sistêmica. Apenas 1,72% dos casos foram classificados como graves. Nenhum caso houve complicação local, assim como também não houveram manifestações sistêmicas. E 100% dos pacientes evoluíram para cura. O mês onde foi evidenciado maior número de notificação foi outubro com 12,07%. E o sexo mais prevalente foi o masculino 56,9%. Os pacientes atendidos e notificados eram predominantemente da cidade de Araguaína 86, 21% e residiam em zona urbana, 84,48% dos casos. Em relação aos pacientes atendidos, 82,76% eram pardos e 34, 48% cursaram Ensino Fundamental Incompleto assim como Médio completo e a faixa etária mais prevalente, 31, 48%, foi a dos 17 anos. Dos atendidos 62, 06% eram empregados. No que diz respeito ao tempo decorrido entre a picada e o atendimento 46,55% levaram em média de 1 a 3 horas para serem atendidos. 72, 41% dos casos ocorreram na zona urbana. **Discussão:** Com base nos resultados obtidos, constatou-se que os locais de maior exposição são mãos e pés, que a dor é o principal sintoma. O sexo mais incidente foi o masculino. Poucos casos foram graves, e que, sobretudo, nenhum deles tiveram uma resolução insatisfatória.

Palavras-chave: Escorpião, perfil clínico-epidemiológico, Escorpionismo.